



A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO E INCENTIVO DE FUTUROS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Wesley Sene de Oliveira ¹

Emanuel Meireles ²

Ellen Maria Cruz Monteiro Araújo³

Geórgia de Sousa Tavares ⁴

INTRODUÇÃO

A atual proposta do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, visa entender o contexto escolar, através de observações, conversas com professores e conhecimento da estrutura que a escola oferece aos seus estudantes. Dentro desse contexto então, são planejadas atividades voltadas as necessidades dos alunos, bem como a estimulação dos mesmos através da criação de oficinas de materiais, monitoriais e demais ações de acordo com a necessidade dos alunos para aquele momento, colaborando com o crescimento da proposta do programa, bem como melhorias no processo de ensino e aprendizagem das escolas públicas e ampliação da experiência no ambiente escolar para construção de uma identidade profissional docente.

Neste trabalho, apresentaremos um relato de experiência de dois acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba descrevendo uma atividade realizada por bolsistas do PIBID, visando trabalhar de forma prática e dinâmica o conteúdo de “células” com alunos do 7º ano da Unidade Escolar Padre Raimundo José Vieira, promovendo um melhor e maior aprendizado. O desenvolvimento de atividades interativas, possibilita um impacto significativo na construção da identidade docente. Vale ressaltar a importância do PIBID na construção e incentivo dessa identidade, visto que o desenvolvimento de atividades nesse programa, amplia a percepção sobre educação e motiva a exercer uma docência com mais qualidade de ensino.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – PI, weslelyar@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - PI, emanuelmeireles31@gmail.com;

³ Graduada pelo curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - PI, ellencruz12@hotmail.com;

⁴ Doutora pelo curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - PI, georgiatavares@ufpi.edu.br;

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Visando discutir a importância das atividades realizadas pelo PIBID no ambiente escolar e a motivação na formação de novos professores de biologia e ciências foi proposto então a execução de uma atividade do conteúdo de “células”, conduzidas com alguns alunos do sétimo ano. De início, desenvolveu-se uma conversa pautada na assimilação do mesmo conteúdo já visto por eles anteriormente em uma aula tradicional. Feita a observação de como estava o conhecimento dos mesmos abordando o tema, foi distribuída uma folha com imagens dos tipos de células, bem como suas estruturas, de forma interativa possibilitando a integração dos alunos, foi analisado os tipos de células, bem como suas estruturas. Para uma melhor fixação do conteúdo trabalhado, foi proposto um jogo interativo de adivinhação, conhecido como “quem sou?”, disponibilizando-se cartões com a imagens de estruturas das células. Em seguida, foi colado na testa do jogador sem ele ver a imagem e os demais alunos, sem revelar o nome da estrutura, citavam dicas, como características e funções da estrutura no desenho, para que o aluno com o cartão assimilasse tais dicas a determinada estrutura contida no cartão, possibilitando assim uma interação e participação maior de todos, abordando assim o tema e interesse dos mesmos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A integração no espaço escolar traz um confronto com a realidade, mas também uma busca pelo conhecimento e compreensão deste novo ambiente. Como observam Darling-Hammond e Baratz-Snowden (2005), o contato direto dos futuros professores com a comunidade escolar, além de promover um melhor conhecimento, também lhes permite desenvolver uma visão mais reflexiva da sua própria prática.

Nessa perspectiva, Soczek (2011, p. 62) considera que:

A inovação do Pibid reside na possibilidade de, além das disciplinas de estágio, fornecer um tempo de reflexão e prática pedagógica, contribuindo para a melhoria das práticas profissionais mediante reflexões e experiências práticas, numa perspectiva coletiva, de troca de experiências.

Atualmente, ainda há uma maior predominância de ensino voltado as tradicionais aulas teóricas, tornando o conteúdo exposto pouco atrativo e, portanto, raramente compreendido. Assim, é de grande valia que o futuro professor, em especial de ciências e biologia, faça uso

destas experiências para tornar suas aulas inovadoras e garantir o interesse dos alunos, proporcionando, dessa forma, um melhor aprendizado.

Acerca do processo de ensino-aprendizagem, Mirian Krasilchik, em seu livro intitulado “Prática de ensino de biologia” (1996) discorre que:

O processo de ensino, em geral, e de ciências e biologia, em particular, devem ser adaptados à maneira como o raciocínio se desenvolve, enfatizando-se o aprendizado ativo por meio do envolvimento dos estudantes em atividades de descobertas.

Diante disso, torna-se evidente a necessidade de instigar os educandos a buscarem conhecimento pela ação e não somente pela linguagem escrita ou falada, permitindo que estes construam o próprio conhecimento e, dessa forma, tornem-se mais autônomos na construção dos próprios saberes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando a participação ativa dos alunos, o planejamento e execução da atividade, podemos observar um maior interesse por esse tipo de atividade e até mesmo um maior aprendizado dos alunos. A participação ativa dos mesmos é fundamental para que os bolsistas e futuros professores aprendam e consolidem uma identidade docente, bem como o aprofundamento nessas atividades visando uma maior qualidade no processo de ensino e aprendizagem. DarlingHammond e Baratz-Snowden (2005) vai de encontro à esse ponto, observando a notoriedade da importância dessa experiência para formação profissional e a busca da melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Observa-se também, que nesse contexto, que os autores dizem sobre a colaboração desse processo no que diz respeito as melhorias de suas práticas escolares, no contexto de aprendizagem tanto do aluno, como do futuro professor. A participação no programa bem como esse primeiro contato com o ambiente escolar, na prática e todo seu processo é fundamental para o incentivo de futuros profissionais docentes, uma vez que a vivência nos leva a compreender o contexto e as necessidades escolares das escolas públicas e nos traz a ideia de aprender coisas novas, simples e práticas para trabalhar de acordo com a realidade e estrutura das mesmas. Uma reflexão desse cenário é extremamente importante nesse contexto, pois reflete de forma imediata no ensino da educação fundamental, que por consequência, causará impacto no futuro desses estudantes e professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atribuições e contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), nos leva compreender melhor a necessidade e importância de um programa como esse, para o crescimento e melhoria da educação pública no Brasil. O aumento na quantidade de bolsas de incentivo para que estudantes tenham o contato a esse ambiente, abriria um leque de novas oportunidades bem como uma maior valorização e motivação de uma profissão tão linda e importante como é a de ser professor e um crescimento exponencial de pesquisas e trabalhos na área.

Palavras-chave: Professor; Ciências, Células.

REFERÊNCIAS

U E PADRE RAIMUNDO JOSE VIEIRA. QEDu, 2023. Disponível em < <https://gedu.org.br/escola/22015795-ue-padre-raimundo-jose-vieira> >. Acesso em: 01, Abril de 2023

DARLING-HAMMOND, Linda; BARATZ-SNOWDER, Joan C. III. National Academy of Education. Committee on Teacher Education. A good teacher in every classroom: preparing the highly qualified teachers our children deserve. San Francisco: Jossey Bass, 2005.

SOCZEK, Daniel. PIBID como formação de professores: reflexões e considerações preliminares. Formação Docente. Belo Horizonte, v. 3, n. 5, p. 57-69, ago./dez. 2011.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia**. . Sao Paulo: Harbra. . Acesso em: 21 out. 2023. , 1996